

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	F40	--
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Agreste, Região Metropolitana do Recife e Zona da Mata Norte
LOCALIDADE	Metropolitana, Agreste e Mata
MUNICÍPIO / UF	Zona da mata (1942) metropolitana (até 1999) Agreste-Garanhuns (até 2022) e zona da mata ,Nazaré da Mata a partir de 2022

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mamulengo Tomé
OUTRAS DENOMINAÇÕES	"Tome"
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Wagner Porto Cruz	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Artista, mamulengueiro, bonequeiro, dramaturgo, poeta, cordelista, roteirista, xilógrafo, ilustrador, produtor cultural, construtor, pesquisador.	DATA DE NASCIMENTO DO MESTRE E FUNDAÇÃO DO BRINQUEDO 24/09/1975(Wagner) 01/01/1942(Mamulengo Tomé por mestre Custódio)
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ OUTRO:	☒ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☒ EXECUTANTE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F40	--
--	----	----	----	----	------------	----

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	José Custódio da Silva		☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Mestre cirandeiro da Ciranda Cobiçada, mestre de maracatu, de coco, de cavalo marim, criador do Mamulengo Tomé em 1942	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	01/01/1930 Faleceu em 1999
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ APRENDIZ OUTRO:		
	☐ PRODUTOR ☐ VENDEDOR ☐ PÚBLICO ☐ EXECUTANTE		

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Mestre José Custódio (1940-Glória do Goitá/1999 Olinda)



Artista de múltiplas especialidades, atuou nas cidades de Moreno, Jaboatão, Paulista e Recife antes de se radicar em Olinda, no bairro Rio Doce onde desenvolveu fervorosamente, no espaço cultural por ele erguido na Beira Mangue, a Ciranda Cobiçada, sua paixão; Os maracatus Dois de Ouro, primeiro, e depois, Chuva de Prata; O Boi Brasileiro; O Coco de São João e o Mamulengo Tomé, criação que o acompanhava desde os tempos de criança em Glória do Goitá, quando viveu em engenho homônimo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Mamulengo Tomé foi fundado em 1942, quando Custódio contava apenas com 12 anos de idade e já era um profissional do corte da cana, inspirado nas brincadeiras populares daquela região, ele e seus companheiros batizaram a brincadeira com o nome do engenho que explorava o trabalho infantil da pequena trupe de 'moradores', que aos poucos foi se desfazendo, ficando os bonecos com Custódio, pois ele teria sido o responsável pela confecção. Com um saco de bonecos na mão foi como Custódio iniciou sua vida migrante. Dentre as grandes realizações, ainda no engenho, relembra o mestre, estava a gambiarra de carbureto por eles confeccionada para 'alumiar' os espetáculos, que nos fins de semana garantiam algum recurso extra para os jovens.

Nos anos 60 e 70 o mestre tentou a vida em diversas cidades trabalhando como 'endireitador de troços quebrados', sapateiro, pedreiro e coveiro, sempre conciliando o labor e as atividades culturais que também sempre rendiam algum dinheiro, dada a genialidade desse mestre. No final da década de 70 e início de 80, com isto, resolveu se fixar no bairro emergente de Rio Doce, em Olinda, nas 'invasões da beira mangue', onde atuou como importante liderança comunitária.

Morar em Rio Doce permitiu ao mestre Custódio estar mais próximo de sua principal ocupação, a ciranda, pois a Ciranda Cobiçada, grupo que criou, era o grupo 'oficial' do bar 'Ciranda da Duda, na praia do Janga, local que, por via aquática, pelo mangue, ficava bastante próximo da residência do mestre. No auge desse divertimento popular nas décadas de 70 e 80, mestre Custódio, enquanto célebre poeta improvisador fora muitíssimo requisitado para compor cirandas, sendo de sua autoria, mesmo que depois não atribuídas a ele, grandes sucessos do gênero. Custódio cultivou amizade com o padre Jaime Diniz da igreja de São Pedro e foi a partir dessas ligações que o Pátio de São Pedro passou a ser associado, por um bom tempo, aos brinquedos da ciranda. As rodas de ciranda no pátio de São Pedro se estabeleceram e ficaram famosas, chegando a ser registrados, os principais atores em disco, o Vamos Cirandar, no qual Custódio e sua Ciranda Cobiçada tem ampla participação.

Outra grande paixão na vida do mestre Custódio e da qual ele nunca se apartou, foi o maracatu. Mestre Custódio é um dos responsáveis pela disseminação da cultura do caboclo de lança nas periferias da região metropolitana, trazendo o brinquedo, antes restrito aos engenhos e canaviais, para pertinho do mangue e do mar. Custódio enquanto mestre de maracatu fundou e ajudou a fundar diversos brinquedos. Os que mais marcaram sua vida foram o Dois de Ouro, e o Chuva de Prata, surgido depois do 'racha' do primeiro. Mestre custódio foi muito próximo de outro grande mestre migrante da zona da mata, o estre Salustiano, o que é verificável em diversos registros audiovisuais da década de oitenta, principalmente nos belíssimos trabalhos da TV Viva, onde observamos esses dois mestres atuando juntos no mesmo brinquedo. Mestre custódio relatou que por diversas vezes o mestre Salustiano propôs que eles 'unissem os brinquedos', o que os tornaria mais fortes, porém, ressabiado com o que ocorrera com o 'Dois de Ouro', Custódio preferia manter sua autonomia.

O Mamulengo Tomé, com mestre Custódio atuou de sobremaneira junto a paróquia de Rio Doce, a época do Padre Cabral e de seu antecessor, visto que a configuração da brincadeira era a do 'presepe', ou seja, o brinquedo ainda buscava contar 'a história do começo do mundo' a partir de célebres passagens como a de Eva e a Serpente, a estrela de Belém e os reis do oriente, no caso três vaqueiros nordestinos em seus cavalos. Pequenas passagens enaltecendo valores morais, castigando pecados como a avareza e usando símbolos como anjos, santos e o próprio diabo, antagonizado pelo vaqueiro Benedito que sempre o chicoteava e o botava para correr.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**CARACTERÍSTICAS GERAIS**

As atividades do Mamulengo Tomé integravam o amplo espectro cultural mantido pelo mestre Custódio em sua 'sede social', construída com apoio popular e intimamente ligada aos movimentos sociais do território 'Beira Mangue', comunidade que se expandiu devido a 'vila da COHAB do Rio doce, em sua II etapa, no local onde hoje se encontra o campo de futebol. Mantinha atividades constantes relacionadas aos movimentos sazonais, no carnaval, botava na rua o maracatu do domingo, com a chegada dos caboclos na sede, até a terça feira, na quarta, brincava com o boi, brinquedo que também saía no São João, junto com o coco, a ciranda ocorria o ano todo e o cavalo marim nas festividades do ciclo natalino junto com o mamulengo, mestre custódio prezava por essa diversidade de expressões acreditando que era isso a essência e o fundamento da sua cultura.

A sede social do Espaço cultural Chuva de Prata teve uma enorme importância na efervescente vida cultural do emergente bairro do rio doce e seus arredores, representando um espaço de resistência cultural e práticas sociais

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

afirmativas mesmo durante os anos de extrema repressão da ditadura, na comunidade do 'mangue' ficavam as residências dos gestores do grupo. Mestres custódio e Dona Jacira, esta grande cantadeira e líder comunitária.

A história dessa sede sempre se deu em forma de luta e resistência, construída em área considerada de 'invasão', enfrentou diversos processos fundiários e respondeu de maneira heroica, com muita festa e celebração, por todo tempo que resistiu. Dona Jacira e seu Custódio realizaram grandes esforços para edificar a sede em alvenaria, o que na concepção deles se fazia uma garantia a mais quanto a desapropriação, "já é prédio", diziam os mestres. Na velhice, encontraram apoio na figura de Walter Santos, artista e ativista social que se tornou presidente do espaço e traçou importantes estratégias para a sobrevivência do brinquedo, tecendo alianças com os demais movimentos culturais que ocorreram em rio doce na década de 90, como o Boi Alinhado, de Wagner Porto, unindo essas histórias.

Infelizmente a icônica sede do Chuva de Prata e seus demais brinquedos fora, após a morte de seus mestres, desapropriadas em favor da construção do estádio de futebol do Rio Doce, que dispunha de forte amparo político para tal.

Ciente da fragilidade em que se encontrava seu legado e seu acervo, antes de falecer, o mestre Custódio entregou a Ciranda Cobiçada aos cuidados de Walter Santos e o Mamulengo Tomé foi entregue para Wagner Porto. Desde então o Mamulengo Tomé teve várias 'sedes', em Olinda, no Alto da Sé e no Varadouro, no Paulista, no Quilombo Timbó, em Garanhuns e mais recentemente fixando-se na cidade Nazaré da Mata, onde articula ações de salvaguarda junto aos mestres do brinquedo na Casa do Mamulengo da Mata.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os marcos edificados mais representativos para o Mamulengo Tomé, foram os espaços de Rio Doce, Olinda, edificado por mestre Custódio e a sede construída por Wagner Porto no quilombo Timbó em Garanhuns, ambos espaços foram perdidos e destruídos devido a conflitos fundiários representando bem a fragilidade das expressões culturais nas periferias e territórios rurais de nosso estado.

**AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

As atividades de preparação para

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

7. TEMPO**PERIODICIDADE**

O Mamulengo realiza atividades de forma ininterruptas, desde 1942 quando foi fundado no engenho Tomé por mestre Custódio, então um garoto, e seus companheiros do corte da cana, a fim de amealhar recursos com o brinquedo nos fins de semana, quando completou 18 anos de idade, Custódio iniciou uma enorme jornada em busca de reconhecimento de seus brinquedos e expressões, buscando sobreviver de sua arte e ofícios em cidades como Vitória, Pombos, Moreno, Jaboatão e diversas periferias de Recife até se fixar na comunidade do Mangue em Rio Doce, travou contato e parcerias com diversos artistas da ciranda, maracatu, cavalo marim e mamulengo, com destaque ao mestre Salustiano com quem desenvolveu diversas parcerias. Em Rio doce expandiu seu legado entre os jovens do movimento cultural de seu bairro deixando vivos, até hoje, a Ciranda Cobiçada e o Mamulengo Tome, que foi entregue para Wagner ainda em 1997, com o mestre ainda vivo, pois o mesmo receava que caso perdesse a vida, seus descendentes, todos evangélicos, incendiassem os bonecos, como já haviam ameaçado.

Após receber o Mamulengo Tomé do mestre, Wagner, que já tinha seu próprio mamulengo, o Mamulengo Alinhadinho, iniciado com figural de alguns poucos bonecos emprestado pelo mestre Salustiano, assumiu o brinquedo incorporando todas as suas figuras. Em 1999 após o falecimento do mestre Wagner Leva o Mamulengo Tomé para Garanhuns a fim de pesquisar e fortalecer o mamulengo no agreste do estado, a decisão mostrou-se por demais acertiva pois foi em Garanhuns que Wagner descobriu o mestre João do Mamulengo estabelecendo uma parceria muito fecunda, se dedicando a amparar, compreender e promover o legado do genial mestre João Fusaca, como também era conhecido. A parceria de Wagner Porto e João Azevedo durou ate o ano de 2017 quando João faleceu, incorporando parte de seu acervo ao Mamulengo Tomé

O Mamulengo Tomé em toda sua trajetória esteve fortemente vinculado aos movimentos sociais por terra emoradia, às ações de educação patrimoniais de estudo e salvaguarda do mamulengo compreendendo e ampliando a atuação do tetro popular

OCCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1942-ANO DE FUNDAÇÃO DO MAMULENGO TOMÉ, POR MESTRE CUSTÓDIO, NO ENGENHO TOMÉ EM GLÓRIA DO GOITÁ.

8. BIOGRAFIA

Mestre Custódio fundou o Mamulengo Tomé aos 12 anos de idade, quando era cortador de cana no Engenho Tomé em Glória do Goitá, confeccionou, nessa época, bonecos que até hoje brincam como o Capitão, o inspetor e Padre.

Nascido em 01/01/1930 no mesmo engenho, Custódio jamais teve oportunidade de estudar, lamentava a falta de estudos formais, visto que sua inteligência, fora do comum, amparado por conhecimentos formais lhe teriam aberto diversas oportunidades. Já idoso ingressou no MOBRL, mas um trágico acidente lhe subtraiu um olho, impedindo o avanço nos estudos.

Durante muito tempo, Mestre Custódio chamou seu brinquedo de 'presepe', nele apresentava farsas que envolviam a saga de José, do bom filho, do abençoado pelos anjos e outras de cunho religioso, como a estrela do oriente e os 3 cavaleiros (os três reis magos, em versão 'ciclo do gado')

De acordo com mestre Custódio, o mamulengo é um dos mais complexos e difíceis brinquedos, exigindo muita memória e sagacidade de seu mestre. Exigindo uma forte veia poética e total compreensão do tempo do teatro, bem como da lira", que era algo, na linguagem do mestre, traduzido por harmonia, mas um pouco além da harmonia 'meramente musical'.

Para realizar a brincadeira o mestre precisa contar com equipe muito bem sintonizada e com grande experiência musico-social, o envolvimento do público e a necessária imersão farsesca da qual depende o espetáculo, exigem total entrega.

Nas palavras de Mestre Custódio, "tem que ter memória e tem que tá na lira..."

Mestre Custódio foi importante conhecedor desta e de outras diferentes brincadeiras populares. Sua genialidade

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

poética o fez célebre entre seus pares da ciranda e maracatu em seu tempo, mesmo sendo depois 'esquecido' ao ter diversas composições 'apropriadas' pelo 'domínio público' lhe sendo negadas autoria.

Entre as décadas de 70 e 80 a ciranda se popularizou bastante, nessa época, o mestre pôde contar com ganhos fixos sendo a ciranda Cobiçada a 'banda da casa' da Ciranda da Duda', famoso espaço cultural da praia do Janga, essa pequena estabilidade alcançada permitiu que o mestre se estruturasse em rio Doce, além disto, mantendo e promovendo seus outros brinquedos.

Esta experiência acabou contribuindo, de alguma maneira, para que Mestre Custódio pudesse disseminar seus ensinamentos, sendo Rio doce uma localidade de grande movimentação cultural gerada pela ação desse mestre.

No ano de 1999, entretanto, Mestre Custódio faleceu, não resistiu a ausência de sua companheira de vida e de culturas, dona Jacira, falecida no não anterior

Custódio contribuiu com o fomento para as manifestações populares ao deixar atuantes nas mãos de seus seguidores a Ciranda cobiçada e o Mamulengo Tomé, brinquedos de excelência ao revelar suas raízes.

9. ATIVIDADE**ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

O Mamulengo Tomé foi fundado em 1942, por Mestre Custódio (1940-Glória do Goitá-1999-Olinda), com a ajuda dos amigos do Engenho Tomé de Glória do Goitá, jovens companheiros nas atividades ligadas ao corte da cana nos engenhos e nas brincadeiras populares da região.

Wagner Porto (Olinda, 1975) passou sua infância no recém-formado bairro do Rio Doce, em uma Olinda ainda semi rural e composta por diversos imigrantes de diversas partes do estado o que conferia um caráter multicultural a essa comunidade. Dada as condições materiais restritas de sua família, Wagner, ainda criança, desenvolveu suas habilidades no desenho e nas artesanias na busca de ganhos financeiros. Se fez ajudante de letista, processo fundamental a sua formação enquanto muralista (que lhe rendeu prêmio no Salão de Arte de Pernambuco em 2009), criou e vendeu obras artesanais no Alto da Sé e nas praias para continuar estudando em meio a grande crise financeira que passava sua família e boa parte do país.

Amparado por sua mãe, Socorro Porto (paraibana de Pocinhos, que era uma mestre costureira, tendo trabalhado enquanto costureira do Hospital tricentenário desde os 14 anos de idade) Wagner desenvolveu diversas habilidades laborais e, naturalmente buscou travar contato, por interesse e respeito, com os mestres de seu tempo, Bajado e mestre Salustiano, sendo esse último um grande incentivador de sua arte. Wagner conheceu mestre Salustiano no projeto Casa da Criança de Olinda, que frequentava esporadicamente, foi o mestre Salustiano um grande incentivador do grupo Boi Pintado que Wagner desenvolvia junto com outros jovens de Olinda sob orientação do mestre alagoano Talis Ribeiro. Mestre Salustiano foi grande apologista desse brinquedo, emprestando figural e dando valiosas dicas. Devido ao interesse demonstrado por Wagner, mestre Salustiano se prontificou a ensinar os segredos da confecção do figural necessário ao teatro popular, feitura dos bichos, máscaras e bonecos. Mestre Salustiano ainda emprestou 4 bonecos para que com eles Wagner iniciasse seu grupo de mamulengo, o Mamulengo Alinhadinho.

Junto ao mestre Salustiano, Wagner reestruturou seu brinquedo de rua e transformou o Boi Pintado em Boi Alinhado, o Alinhadinho, realizando brincadeiras de rua. Em 1997, ao herdar o Mamulengo Tomé, assumiu o nome desse brinquedo.

Todas as fotos Wagner Porto:

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



A Porca, por Wagner Porto, 1999



Custódio década de 40, em foto de 1994.

Padre, cabeça do Cangaceiro e Inspetor, originais mestre



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Ação do Ponto de Leitura registra e fomenta a literatura oral do mamulengo do mestre João Fusaca com apoio do Minc, 2013



cartaz Tomé no Acre

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Inspetor, figura original mestre Custódio, década de 40



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Boneco ventríloquo Juazeiro o Tampa do pandeiro, em Garanhuns 2009



Choque de 2015

Benedito de Wagner Porto, em cena do audiovisual



para ação audiovisual independente em 2015

Polícia de choque por Wagner Porto e João Fusaca,

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Caboclo, por mestre Custódio



de 40

O Cão, boneco fumador, original mestre Custódio, década

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Um boneco de mestre Saúba participa d eoficinas de animação na ação patrocinada pelo MinC nos quilombos de Garanhuns em 2009.



ventríloquo domador

por Wagner Porto no FIG 2016 boneco de vestir urso e boneco

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



autômato Cicinho do Baixo , boneco músico tocador de baixo elétrico. Em ação no povoado Imaculada, Lajedo, em 2018



Benedito do mestre Custódio, década de 40, restaurado por Wagner na década de 90

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Padre, mestre Custódio, década de 40



Cavaleiro de mestre Custódio, década de 40,



Tocador de Birimbau, boneco acionado pelo toque do

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

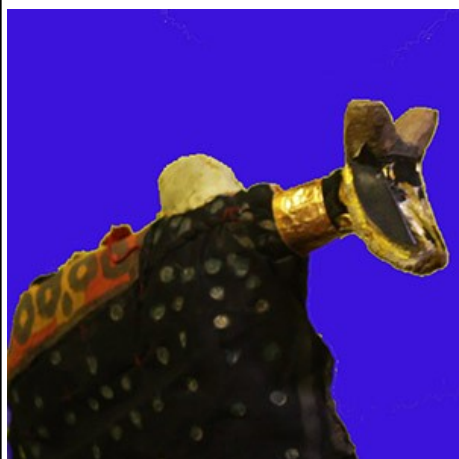
birimbau, invenção de Wagner Porto



O Carro do Mamulengo, Educativo móvel adaptado para brincadeiras, produção e exibição audiovisual, e exposições itinerantes, mantido pelo Mamulengo Tomé



Capitão João Manuel, figura original mestre Custódio, década de 40



O Boi, por mestre Custódio, coleção original década de 40

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Saúba.

, Yô, o mestre Rapazinho estuda música ao lado de seu



Wagner porto e o ventríloquo Juazeiro, boneco pandeirista

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

acionado pelo toque do pandeiro, uma invenção de Wagner Porto



Santos, por Mestre Custódio



Cavaleiro do mestre Custódio, boneco da década de 40

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--



Tradicional Orquestra Mamulengo,

autômatos de Wagner Porto mais seu Benedito e Mariette, a boneca dançarina.

NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Aos 13 anos de idade, em 1988, Wagner Porto monta, com companheiros de escola, o Boi Pintado, brinquedo que atua por 4 anos, sob a orientação do mestre Thalís Ribeiro e com apoio do mestre Salustiano, que se fizeram apologistas do brinquedo. A atuação de Wagner na figura de matêu e sua concepção fundamentada na tradição ganharam a simpatia dos mestres e o amadurecimento dessa brincadeira daria origem ao Boi Alinhado, quando em 1993, Wagner iniciou-se na confecção do figural próprio no terreiro do mestre Salustiano, que apadrinhou o Boi Alinhado, carinhosamente chamado de Alinhadinho. O Alinhado, mais que um brinquedo, fez-se um movimento cultural, formando e agregando diversos artistas em sua trajetória

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

**CRONOLOGIA**

DATA	DESCRIÇÃO
1930	Nascimento do mestre Custódio
1942	Criação do Mamulengo Tomé no Engenho Tomé, por José Custódio
1975	Nascimento de Wagner Porto
1989	Criação do Boi Pintado
1993	Wagner inicia construção de novo figural para sua brincadeira e cria o Boi Alinhado e Mamulengo Alinhadinho com apoio do mestre Salustiano
1994	Wagner é chamado por mestre Custódio para integrar a Ciranda Cobiçada, atuando também em seu maracatu e mamulengo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F40	--
--	----	----	----	----	------------	----

1996	Primeira apresentação de Wagner a frente do Mamulengo Tomé junto a assentamento de reforma agrária na zona da mata do estado, estabelecendo núcleos de cultura e arte.
1997	Apósestreitar laços com o mestre Saúba, Wagner redimensiona sua técnica de produção d ebonecos
1999	Morre mestre Custódio e Wagner passa a atuar junto às comunidades quilombolas de Garanhuns registrando e promovendo o patrimônio cultural local
2007	Wagner Porto é contemplado por sua atuação junto aos quilombos com o Prêmio culturas Populares
2015	É criada a Rede Mestres e Brinquedos, unindo mestre João Fusaca, José Vitalino, Antônio da viola dentre outros.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
O Mamulengo Tomé, o Maracatu Leão Presepeiro; a plataforma colaborativa canalbabau,; a Rede Mestres e Brinquedos

PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Confeção d mamulengos	Ao longo do ano , todas as atividades relacionadas, desde a coleta d emadeira, beneficiamento e laboratórios d eprodução , são realizadas.
Produção cultural	O grupo promove e participa de editais envolvendo todos os mestres que integram a rede de apoio mútuo.
Ensaio	Há ensaios freqüentes, sem datas específicas.
Rituais	A maior parte dos integrantes preserva seus ritos específicos.
Apresentações	A agremiação participa de mamulengos em espaços públicos
Atividades internas	Organização geral das atividades do grupo.

PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Dono/mestre	Coordenar as atividades do mamulengo, captar recursos junto ao poder público e à iniciativa privada para a realização destas atividades, aplicar os recursos captados na compra de insumos e demais elementos necessários para a agremiação e para os seus integrantes.
Mestre	Cantar e fazer as loas. Criar e dar vida às figuras
Folgazões	Celebrar o brinquedo
Terno	Responsável pela interface musical

CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Sede do brinquedo(alugada) e mamulengo (tolda, som, instrumentos e bonecos)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F40	--
--	----	----	----	----	------------	----

QUEM PROVÊ	O próprio mamulengo
FUNÇÃO	Residir, realizar encontros, produzir e armazenar material.

MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Madeira mulungu
QUEM PROVÊ	Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizada na confecção figuras
DISPONIBILIDADE	Escassa, madeira em extinção
DESCRIÇÃO	Tecido algodão
QUEM PROVÊ	Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria prima complementar
DISPONIBILIDADE	Escassa, é preterida no comércio devido aos tecidos sintéticos
DESCRIÇÃO	Motores e instalações
QUEM PROVÊ	Rede de apoio
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizado na confecção de autômatos
DISPONIBILIDADE	.escassa
DESCRIÇÃO	Tecidos tipo 'tropical'
QUEM PROVÊ	Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tecido utilizado, raramente encontrado em lojas especializadas
DISPONIBILIDADE	Difícilmente encontrado em lojas especializadas.
DESCRIÇÃO	Microfone de alta performanc
QUEM PROVÊ	O Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizada para captar sutilezas do som, parte essencial do brinquedo
DISPONIBILIDADE	Facilmente encontrado em lojas especializadas, porém, com preços proibitivos.
DESCRIÇÃO	Gravador
QUEM PROVÊ	Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Utilizado para fazer o registro das brincadeiras
DISPONIBILIDADE	. Facilmente encontrado em lojas especializadas, porém, com preços proibitivos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	A tolda
QUEM PROVÊ	O dono do Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Elemento que
DESCRIÇÃO	Benedito
QUEM PROVÊ	O mestre
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Principal figura do brinquedo
DESCRIÇÃO	Figural, bonecaria
QUEM PROVÊ	O Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Um dos elementos fundamentais, é 'o próprio mamulengo'
DESCRIÇÃO	Boneca
QUEM PROVÊ	O Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A dança da boneca é elemento de sensibilização e geração de expectativa e criação de público.
DESCRIÇÃO	Bandeira
QUEM PROVÊ	O Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Anunciar o nome e a fundação do grupo. Representar simbolicamente o Mamulengo

FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Cada figura que compõe o mamulengo possui um tipo de indumentária específica, que pode variar de acordo com o gosto do brincante.. Os chapéus, podem ser revestidos com papelão, ou até compostos por muitas fitas coloridas feitas de cetim. Há também um lenços, óculos, elementos que caracterizam brincantes.
QUEM PROVÊ	O Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Compor o mamulengo

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F40	--
--	----	----	----	----	------------	----

DANÇAS	
DESCRIÇÃO	As danças do mamulengo são as danças das figuras, a dança da boneca(de tamanho real) e os cocos de roda d eencerramento, que apresentam uma recorrência realçada pela singularidade de cada brincante.
QUEM EXECUTA	Os brincantes e demais envolvidos.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Expressão corporal da brincadeira.

MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	O Mamulengo apresenta o mesmo tipo de estrutura musical instrumentos de percussão encontrados ao decorrer da pesquisa, constituem-se numa riqueza melódica bastante particular
QUEM PROVÊ	O próprio grupo.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Tais elementos são atravessados por elementos estéticos e religiosos impossíveis de abarcar numa totalidade “resumida”. As músicas entrelaçam-se à estética e a crença coletiva na mesma proporção que as orações.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Reco, viola e melê
QUEM PROVÊ	O próprio Mamulengo
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Acompanhar a brincadeira

ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
Mestre/folgazão	Desarmar a tolda, conferir e 'emalar' os bonecos

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☐ TROCA ☐ OUTRO ☒		ESPECIFICAR	Apresentações promovidas espontaneamente ou apoiadas sob a forma de cachê e/ou subvenção por parte do poder público.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒ NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☒
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Participação na

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
ciranda	
coco	
maracatu	
Repente e cordel	

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	F40	--
---	----	----	----	----	-----	----

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

—

25º FESTIVAL DE INVERNO DE GARANHUNS
DE 16 A 25 DE JULHO

HOMENAGEADA LUZILÁ GONÇALVES

cultura popular
literatura
teatro
fotografia
design
moda
centenário de povos tradicionais
artes visuais
artesanato
dança
economia criativa
patrimônio
circos
cinema
shows
oficinas

17h – Domingos do Luar ao Sertão
18h – Mestre Luiz Paixão (A arte da ribeira)

Palco Mamulengos e Pontos de Cultura
Local: Parque Euclides Dantas
15h – Mamulengo Tomé
17h – Mamulengo Rito – O Povo Gê de Vênus
17h – Baile do Jô (Coletivo de Mestre de Brinquedo)
17h30 – Mestres do Coco (Ponto de Cultura Favela da Vila)

Quinta-feira, 23/7
Palco Mestre Dominguinhos
21h – Alexandre Reverendo
22h – DJ Dolores: Banda Sotoca
23h – A Cor do Mar
0h30 – Davi Moraes e Moraes Moreira

Palco Pop
16h – Publius
19h10 – Rua
20h30 – Jam da Silva
21h30 – Maciel Salu

Palco Instrumental
16h – Nildo Baia Duto
19h – Saucati
20h – A Tromboneada

Palco de Cultura Popular
16h – Resado Unidos com Alegria
11h – Xote Nordestino “Chamengo de Mestre” (Gloria Estalada Simão Gomes – GRE AM)
11h15 – Quadrilha Estilizada Penumbroca (EREM) Ismaela Lemos Wanderley – Brenda Piqueira Urbano- GRE Garanhuns)
11h30 – Banda de Músicas Popular Brasileira (EREM) Frei Cantano de Mesquita – Bom Conselho – GRE Garanhuns)
12h – Coco do Amaro Branco
13h – Cila do Coco

Palco Sertão
11h40 – Fôro Sensação
0h – Iván Maciel
1h – Luanho Caluto
2h – Terezinha do Acordeon

Palco Mamulengos e Pontos de Cultura
Local: Parque Euclides Dantas
16h – Mamulengo Nova Geração de Glória de Goiás
17h – Mamulengo Alegria
17h30 – Maracatu de Baque Solto (Ponto de Cultura Engenho dos Musacatal)

Sexta-feira, 24/7
Palco Dominguinhos
21h – Alcosi Ode Nika Orquês
22h – AdJ Nô
23h10 – Belo Xis e Wellington do Paredão
0h – Maricete de Castro
1h30 – Berdêto Samba: Mariana Aydar, Zeni Mota, Karynna Spinnelli, Rita Benedetto, Roberta Nêtro e Mônica Peijó

Palco Pop
16h – Milena Raimier
19h10 – Couto Orchestra
20h30 – Silvério Pessoa
21h30 – Tia

Palco Instrumental
16h – Estação Brasil
19h – Marco Meira
20h – Luciano Magno
21h – Maestro Duda e Quinteto de Metais

Palco de Cultura Popular
10h – Teatro de Rua Culturgipa
11h – Resado EREM Vigário de Socorro
12h – Manuças Quibaba
13h – Azzad Oya Tokleli Owe
16h – Maracatu de Baque Solto Leão da Fortaleza
16h – Coco Raizes de Acordeon
17h – Mestre Seu Zeu da Rolete

PROGRAMAÇÃO GERAL

Mesmos e do FIG

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Wagner Porto(mamulengueiro) junto com as cantoras Isaar e Karina Buhr eram alguns dos jovens que, na década de 90 frequentavam o terreiro do mestre Custódio, sendo agraciados por sua generosidade e enorme conhecimento. Imagens de documento disponível no YouTube Lula Marcondes.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

F40

--

16. OBSERVAÇÕES**aprofundamento de estudos para complementação da identificação ou para fins de registro ou tombamento**

O imenso acervo do Mamulengo Tomé, mantido por Wagner Porto, que não tem sede própria, necessita de amparo adequado principalmente devido ao seu potencial multiplicador

identificação de outros bens mencionados nesta ficha

CIRANDA COBIÇADA, UM DOS MAIS IMPORTANTES GRUPOS DE CIRANDA DE PERNAMBUCO, FUNDADO E MANTIDO POR MESTRE CUSTÓDIO, NAS DÉCADAS DE 70, 80 E 90, ATUANTE ATÉ HOJE SOB A LIDERANÇA DO MESTRE WALTER SANTOS.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

Muito da história do Mamulengo Tomé situa-se na trajetória biográfica dos mestres Custódio, primeiramente, e Wagner Porto, a partir da década de 90

. Não apenas os nomes aqui citados como também contramestres e folgazões tradicionais do grupo que ainda hoje auxiliam na boa manutenção do mesmo necessitam de estudos mais aprofundados.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR(ES)	BIBIU DOS BONECOS, ISLANNE SOUZA		
SUPERVISOR	MARIA ALICE AMORIM		
REDATOR	WAGNER PORTO	DATA 03/2023	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	WAGNER PORTO		